

Jesus a oferta de Deus em amor

Semana passada, estivemos meditando sobre o tema: **Um dos propósitos da crucificação**. Nossa salvação depende exclusivamente da vinda de Cristo. Sem ela, estaríamos perdidos. **Ezequiel 20:14 O que fiz, porém, foi por amor do meu nome, para que não fosse profanado diante das nações perante as quais os fiz sair.** Porém este foi apenas um dos propósitos. O fim maior era cumprir a vontade designada por Deus através de Sua santa palavra. Ele faz o que faz por amor ao Seu nome.

Jesus a oferta de Deus em amor. Abra a Palavra de Deus...

João 3:16 Porque Deus amou tanto ao mundo que que entregou o seu único Filho, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Na passagem anterior (**João 3:4-5 E do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado, para que todo o que nele crê tenha a vida eterna.**) foi descrito partindo do homem, como o sinal visível, a salvação a partir do Homem levantado; agora, partindo de Deus, que toma a iniciativa, inserindo sua ação na história.

Jesus é o dom do amor de Deus à humanidade. O Homem levantado à vista de todos é ao mesmo tempo o Filho único de Deus (**João 1:34 Pois eu, de fato, vi e tenho testificado que ele é o Filho de Deus.**); esta é sua realidade escondida, que se revela ao ser levantado ao alto e mostrar assim o amor de Deus ao mundo.

Um questionamento que temos que fazer o que é mundo neste texto?

O texto a seguir nos elucidava que o mundo não se refere à humanidade e sim aos salvos e remidos.

I João 5:15 Sabemos que somos de Deus e que o mundo inteiro jaz no Maligno;

- **João 17:24 Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que me conferiste, porque me amaste antes da fundação do mundo.**
- **Efésios 1:3-5 Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo, assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade.**

Judeus estavam familiarizados com a verdade de que Deus amava os filhos de Israel; aqui o amor de Deus não é restringido por raça ou etnia.

Deus entregar seu filho faz alusão a **Gênesis 22:2 Acrescentou Deus: Toma teu filho, teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; oferece-o ali em holocausto, sobre um dos montes, que eu te mostrarei.**

Abraão se comporta como Deus, que foi capaz de desprender-se de seu próprio filho. A ação de Abraão ocorre após o sacrifício de Cristo, que na verdade ocorre antes da fundação do mundo.

I Pedro 1:18-20 Sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo, conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo, porém manifestado no fim dos tempos, por amor de vós.

A alusão a Abraão situa também a passagem em relação com o êxodo, pois segundo tradições judaicas, o sacrifício de Isaac ocorreu na hora em que mais tarde se sacrificavam os cordeiros no templo, e a liturgia de Páscoa unia o gesto de Abraão com o sacrifício do cordeiro.

Vê-se assim a conexão de todo o episódio com o tempo e a expectativa messiânicos.

Na verdade o sacrifício foi feito antes da eternidade e vai se realizando ao longo da vida de Jesus, que culminará no momento de ser levantado no alto, “a sua hora”, quando ocorre a manifestação plena do amor de Deus.

Todos os crentes foram escolhidos para ficarem separados do mundo (**João 15:19 Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; como, todavia, não sois do mundo, pelo contrário, dele vos escolhi, por isso, o mundo vos odeia.**) e eles não eram em nada diferente do ‘mundo’ quando o evangelho chegou a eles pela primeira vez. Eles não teriam se tornado verdadeiros discípulos separados do mundo pelo amor de Deus. Mesmo após o círculo de crentes estar formado e a ressurreição ter acontecido, mandam-se esses cristãos continuar o testemunho deles, auxiliados pelo Espírito, na esperança de ganhar outros do mundo (**João 20:21 Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio.**).

O Deus santo considera as ações ímpias coisas detestáveis (**Ez 18.13b Não viverá. Todas estas abominações ele fez e será morto; o seu sangue será sobre ele.**), mas isso não o impede de clamar: **Ezequiel 18:23 Acaso, tenho eu prazer na morte do perverso? – diz o SENHOR Deus; não desejo eu, antes, que ele se converta dos seus caminhos e viva?**

A análise é que Deus não é bipolar e sim um ser acima de nós, cujas expressões como estas devem ser entendidas através da mente divina. Nossas emoções não podem ser comparadas às de Deus. O meu ciúme não é o ciúme de Deus. A minha ira não é a ira de Deus. O meu arrependimento não é o arrependimento de Deus. Nossas emoções e ações são todas maculadas pelo pecado, ao contrário do nosso Deus que é santo, santo, santo.

Em Cristo fomos vivificados por causa do grande amor de Deus. Esse Deus “que é rico em misericórdia” (Ef 2.4,5). Fomos separados do mundo pelo amor de Deus, o próprio mundo que está sob a ira de Deus. Sem Cristo ninguém seria salvo. Os salvos tem então um relacionamento diferente e mais rico do amor de Deus do que o mundo.

- Primeira opção:
 - Quem crê nele experimenta o novo nascimento. **João 3:5 Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.**
 - Tem a vida eterna.
 - **João 3:15 para que todo o que nele crê tenha a vida eterna.**
 - **João 3:16 Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.**
 - É salvo.
 - **João 3:17 Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.**
- Segunda opção:
 - Perecer (cf. também 10.28),
 - Perder a vida. **João 12:25a Quem ama a sua vida perde-a.**
 - Ser condenado à destruição.
- Não há uma terceira opção.